



*A fé na ressurreição
abre-nos à comunhão fraterna
para além dos umbrais da morte.*

(RdV 24)



Hoje, 20 de janeiro de 2025, às 03h40 (hora local),
na comunidade de Hannah Home, Manila (Filipinas),
concluiu a sua vida terrena a nossa
Irmã LUCITA SALIGUMBA,
de 73 anos de idade e 44 de vida religiosa.

Enquanto rezávamos como Igreja, no Ofício das Leituras: *não se trata de fazer uma profissão de fé com palavras, mas de perseverar na prática da fé até o fim*, o Pai chamou a si nossa Irmã Lucita, que durante sua vida de Pastorinha fiel e zelosa – especialmente durante sua doença – deu testemunho de uma fé firme, confiando-se ao Bom Pastor.

Lucita nasceu em 03 de dezembro de 1951, na cidade de Tagbilaran-Bohol (Filipinas), e foi batizada na Paróquia São José, aos 25 de dezembro do mesmo ano. Entrou na Congregação em 10 de fevereiro de 1978, na comunidade de Imus, e no noviciado em 1º de julho de 1978, em Quezon City. Emitiu a Primeira Profissão aos 07 de outubro de 1980, em Quezon City e em 1981 foi enviada à comunidade de Parañaque, onde demonstrou a sua criatividade no apostolado entre os jovens. Sucessivamente, realizou o ministério pastoral como professora de religião, na Escola de Imus. Emitiu a Profissão Perpétua aos 06 de outubro de 1986, em Quezon City, depois do que retornou à Escola de Imus, dedicando-se ao ensino religioso até 1988.

Irmã Lucita é descrita como uma pessoa alegre e de bom coração, que se adaptava bem tanto à vida comunitária quanto aos ambientes de trabalho. Criativa no apostolado, ela sabia promover a comunhão eclesial no ministério e era empreendedora ao enfrentar às necessidades e prover os recursos necessários para o apostolado. Era assídua no cultivo da sua vida espiritual, através de escolhas concretas. Ela demonstrava atenção especial aos menos privilegiados, incarnando o coração compassivo de uma Pastorinha, amiga e irmã de muitas pessoas.

Em San Fernando – La Union, além de atender situações de pobreza, foi um instrumento de comunhão porque também organizava serviços médicos e odontológicos, em toda a Diocese, tentando fazer com que médicos de diversas denominações religiosas colaborassem. Ela era uma presença bonita e gentil, tanto na comunidade quanto no ministério pastoral. Era sempre grata pelas pessoas que conhecia no apostolado e pelas muitas expressões de cuidado para com ela.

Ir. Lucita viveu um intenso ministério pastoral, que abraçou diversos campos apostólicos em lugares de periferia, tendo também exercido o serviço de Governo na Província. Em períodos diversos se encontrava: 1988, em Tondo; 1991, em San Fernando – La Unión na Cáritas Diocesana; 1994, em Quezon City, na coordenação da Catequese Diocesana; 1998, em Alcantara – Romblon; 1999, na pastoral paroquial; 2005, em Quezon City no *Apostolatus Maris*; 2008, em San Fernando – La Unión, na Cáritas Diocesana; 2014, em Alaminos, para as comunidades eclesiais de base; 2015, em Imus, na pastoral da juventude diocesana; 2016, em Mt. Carmel – Quezon City e em 2019, na comunidade de Banna.

Durante sua doença, Irmã Lucita acolheu com abertura a quimioterapia e outros tratamentos necessários para sua condição. Durante esse tempo, ela intensificou seu cuidado espiritual e viveu os sacramentos da Reconciliação e da Unção dos Enfermos como um dom para se preparar ao encontro com o Bom Pastor. As irmãs testemunham como ela abraçou seu apostolado de sofrimento com doçura. Nos últimos dias, sua expressão era um constante “obrigado” por tudo que lhe foi dado. Ela estava preparada para conhecer Jesus, o Bom Pastor, a quem sempre amou. Agradecemos às irmãs da Província que cuidaram da Irmã Lucita e a acompanharam com amor e dedicação, em cada etapa de sua doença, oferecendo-lhe todos os cuidados necessários para lhe dar serenidade e alívio.

Ao confiarmos a Irmã Lucita à Misericórdia do Pai, pedimos a esta nossa irmã que interceda por todas as pessoas que sofrem por causa das guerras e das diversas formas de pobreza presentes no mundo.

Ir. Aminta Sarmiento Puentes
Superiora Geral

Roma, 20 de janeiro de 2025
Santos Fabiano, papa e Sebastião, mártir